

Comportamento de busca de informação de pós-graduandos e postura do orientador no domínio da Educação.

Giulia de Sousa Ferrazoli (Autor), Helen de Castro da Silva Casarin (Orientador)

A relação do orientado e orientador da ao aluno ajuda nas escolhas do mesmo como um futuro pesquisador. Grande parte dos alunos tem o costume de seguir as indicações dos professores sem ao menos consultar outras fontes de informação, fazendo assim do professor uma grande influência em futuras pesquisas (MACHADO, 2000). Notando a importância dessa atuação do professor orientador, é bom destacar o quanto essas escolhas podem ser importantes para o futuro das pesquisas. Esta pesquisa é parte de um projeto mais amplo (CASARIN, 2011) e seu objetivo geral é caracterizar o comportamento informacional dos pesquisadores da área de Educação vinculados a programas de pós-graduação. Os objetivos específicos da pesquisa são verificar a postura do orientador quando se trata de alunos de mestrado ou doutorado e verificar as instruções passadas pelos mesmos para os alunos dos programas. O estudo fez uso de uma abordagem quantitativa, fez uso de um questionário com 17 questões em formato eletrônico que foi distribuído aos professores de programas de pós graduação em Educação no país. 153 pessoas responderam o questionário, sendo 43 do sexo masculino e 110 do feminino. A análise dos resultados está em andamento. Como o previsto, a relação orientador e orientado exerce uma função importante para a formação de um estudante. Os estudantes não procuram por outras fontes de informação e os que procuram geralmente optam por utilizar da fonte do orientador, e costumam em um futuro passar o mesmo hábito para seus estudantes. Podemos assim concluir, que de todas formas a influência do orientador faz toda a diferença não só na formação, mas na criação de futuros profissionais e pesquisadores.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista